

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

ANÁLISE DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA DO UNIVAG: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O SERVIÇO SOCIAL

Daiane Augusta do Nascimento, Geisebel Ferreira Muller¹; Rafaella Pereira França de Paula²

1. Acadêmicos do curso de Serviço Social do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: Este artigo reflete sobre a relevância do profissional de Serviço Social no acompanhamento das famílias atendidas na sala de espera da Clínica de fonoaudiologia do UNIVAG. Apresentam-se aqui os dados coletados durante o processo de observação de campo, ou seja, o estudo socioeconômico, em uma abordagem direta e investigativa dos usuários do setor de fonoaudiologia da Clínica do UNIVAG. **Objetivo:** Identificar e descrever a realidade das famílias atendidas na Clínica de fonoaudiologia do Univag; apresentar o perfil socioeconômico e os fatores de risco que permeiam suas vidas. **Metodologia:** O referido artigo se fundamenta em uma abordagem quantitativa, sendo os dados da pesquisa coletados por meio dos instrumentos técnico-operativos da profissão, tais como visitas domiciliares, entrevista social e observação de campo para compreender e analisar a realidade das famílias atendidas pelo setor de fonoaudiologia da clínica do UNIVAG. Para tais, foram utilizados como sujeitos de pesquisa os pacientes e suas famílias atendidas às terças-feiras no período vespertino pelo setor de fonoaudiologia da Clínica do UNIVAG, utilizando para a entrevista, um questionário semiestruturado. **Resultados:** Os dados coletados por meio das visitas domiciliares, entrevista e observação de campo foram analisadas a partir do referencial teórico sobre as principais categorias de análise família e estudo socioeconômico. Serão apresentados alguns resultados das famílias entrevistadas, (3) possuem em sua composição familiar de 2 a 4 pessoas e (3) famílias de 4 ou mais pessoas. Os dados afirmam que apenas (2) famílias entrevistadas passam o dia todo com os pacientes, a maioria exerce alguma atividade laboral que exige a ausência de suas residências. Os dados coletados quanto ao aspecto referente a deficiência, chamou a atenção a grande negativa das famílias em reconhecer a presença de algum membro com deficiência em suas famílias, não podemos precisar se por preconceito e /ou não aceitação da situação, ou por realmente não acreditarem que os pacientes atendidos pela Clínica do UNIVAG sejam considerados deficientes. Entre as famílias entrevistadas (5) afirmam que foram indicadas quanto ao tratamento oferecido pela Clínica do UNIVAG para o tratamento dos pacientes, (6) conhecem outros serviços oferecidos pela Clínica, tais como de Serviço Social, Odontológico, Estética e Psicologia. No que tange à questão de moradia, (5) famílias entrevistadas declararam residir em domicílio próprio e (1) em domicílio financiado, onde todos possuem energia elétrica, e abastecimento regular de água pelas concessionárias do governo. **Conclusão:** A experiência de estágio na Clínica Integrada do UNIVAG possibilitou uma aproximação com a realidade do Assistente Social no âmbito de uma clínica escola, possibilitando identificar as potencialidades e as dificuldades enfrentadas neste espaço sócio ocupacional. Nessa direção, para uma boa intervenção é preciso que a prática profissional esteja sempre pautada em princípios que norteiam o fazer do Assistente Social, bem como as diretrizes do Projeto Ético Político da profissão, que através de uma construção histórica rompeu com o conservadorismo profissional.

Palavras Chave: Serviço Social; Família; Estudo Socioeconômico.